

A AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E O USO DAS FERRAMENTAS AVALIATIVAS DO MOODLE NO CURSO DE LICENCIATURA EM ESPANHOL A DISTÂNCIA DO IFRN

Danielson Erik Oliveira dos Santos ¹
Ricelle Fernandes Queiroz Tintin ²

RESUMO

O desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), e em especial o contexto vivenciado por um momento de isolamento social (fruto da pandemia provocada pela COVID-19) potencializou o modelo de ensino a distância, tornando a busca por soluções para o processo de avaliação *on-line* uma tarefa desafiadora. Nesse sentido, nossa pesquisa objetiva apresentar o modelo avaliativo aplicado no ensino a distância do curso de Licenciatura em Espanhol do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), por meio do Moodle. Trata-se de pesquisa qualitativa e descritiva, na qual nos utilizamos de dados documentais, se enquadrando ainda enquanto um estudo de caso por meio do qual obteremos dados provenientes da aplicação de questionário em grupo de discentes concluintes do curso de Licenciatura em Espanhol a distância da referida instituição. Do ponto de vista teórico, autores como Bassani e Behar (2009) e Amarilla (2001) discutem os processos avaliativos no ensino a distância e apontam a complexidade que é se obter um modelo adequado, enquanto Sabbatini (2007) e Alves e Gomes (2007) discorrem sobre o uso do Moodle nesse contexto. Os resultados nos apontam para um uso restritivo das ferramentas à disposição no Moodle, com eficácias que variam de “regular” a “bom” na opinião dos alunos. Diante disso, é de extrema importância uma reflexão acerca dessa temática, assim como o diálogo a respeito de ferramentas já existentes.

Palavras-chave: Avaliação, Ensino a distância, IFRN, Moodle.

INTRODUÇÃO

Estamos vivendo uma revolução digital no mundo, revolução essa que afeta os mais diversos âmbitos da sociedade, dentre eles o campo da educação. O desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação (TICs) e em especial a internet, contribuiu para a disseminação de uma modalidade de ensino que une esse desenvolvimento à necessidade que muitos têm de buscar uma formação superior.

¹ Graduando em Espanhol (licenciatura) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, sr.danielson_erik@yahoo.com.br;

² Doutorando em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, ricelle.fernandes@ufrn.br.

Além de todo esse contexto pré-existente, se somou como fator deflagrador do interesse crescente pelas ferramentas de ensino a distância o isolamento social vivenciado por nossa sociedade, em decorrência da recente pandemia por COVID-19. Tudo isso contribuiu para que houvesse uma busca maior pelos ambientes virtuais de aprendizagem e suas ferramentas, a exemplo do Moodle.

No ambiente virtual, o professor pode atuar em diversos papéis, desde elaborador de conteúdo *on-line* e impresso, peças-chave no ensino a distância, até tutor, como se costuma chamar o professor/orientador nesse novo ambiente. Por ser uma maneira muito particular de ensino, na qual a proposta de assistência regular à aula em um ambiente físico é substituída por uma tutoria a distância em tempos não uniformes, o professor deve se utilizar de uma gama de recursos pedagógicos com o intuito de facilitar a construção do conhecimento.

Nesse contexto surgiram diversos fatores, dentre eles o da avaliação *on-line*. Na verdade, é um questão que já existia e que se intensificou na medida em que mais pessoas e instituições foram imersas nesse modelo de aprendizado a distância. Tal fato justifica nossa discussão a respeito de como a avaliação *on-line* pode percorrer diversos caminhos. Porém, nem sempre uma alternativa é melhor do que a outra, sendo necessária uma soma de modelos para obter êxito nesse processo avaliativo.

Especificamente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), é utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) conhecido por *Moodle*, uma ferramenta adotada como suporte para cursos pautados no aprendizado virtual. Ademais, o *Moodle* funciona como um espaço para que professores do ensino presencial ou a distância possam ter contato com os alunos, servindo ainda para disponibilizar materiais didáticos de forma prática e com acesso remoto. Além disso, o *Moodle* também possui ferramentas adequadas ao processo avaliativo, como fóruns, tarefas e questionários

Como trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, iremos refletir sobre a avaliação *on-line* com o uso de ferramentas disponíveis no *Moodle* a partir de documentos tais quais manuais desta mesma plataforma virtual, ou referências bibliográficas a exemplo de artigos que se dediquem à temática em foco. Do ponto de vista do estudo de caso, iremos buscar dados a partir da opinião de discentes concluintes do curso à distância de Licenciatura em Espanhol do IFRN, que vivenciaram esse processo avaliativo na prática ao longo de suas trajetórias acadêmicas.

Com base nos dados obtidos pretendemos investigar a eficácia das ferramentas do *Moodle* empregadas no curso objeto de nosso estudo. Para tanto, iremos nos pautar em alguns pontos específicos: do ponto de vista dos alunos, quais ferramentas são mais utilizadas com a finalidade avaliativa ou de aferição de notas; qual o nível de satisfação com as ferramentas empregadas; de modo geral, qual o nível de satisfação da metodologia avaliativa agregada no curso a distância com o uso das ferramentas do *Moodle*.

Em suma, nossa pesquisa apresenta uma perspectiva de como o *Moodle* é utilizado, e como o processo de ensino-aprendizagem é mensurado por estas ferramentas existentes na plataforma. Ao final, refletimos sobre o diagnóstico de como esse processo pode ser melhorado, sem deixar de esquecer os benefícios de sua utilização nos cursos a distância e suas potencialidades mesmo em cursos presenciais que necessitam se adaptar às experiências remotas por motivos de isolamento social.

METODOLOGIA

Podemos classificar uma pesquisa em três diferentes tipologias: descritiva, exploratória e/ou experimental. Nosso estudo se caracteriza enquanto descritivo na medida em que especifica características e propriedades do nosso objeto de estudo – a avaliação *on-line* por meio da ferramenta virtual *Moodle* no IFRN. Em suma, pretendemos descrever, registrar e interpretar os dados sem interferências externas na elaboração do estudo.

Adicionalmente, podemos também caracterizar enquanto um estudo de caso, que conforme Chizzotti (2001) envolve a análise de um caso específico a fim de interpretá-lo analiticamente, propondo decisões ou melhorias a seu respeito. Mais especificamente, dentro do universo dos cursos ofertados na modalidade a distância no IFRN, optamos pela cursod e espanhol pela maior proximidade com o mesmo. E mais ainda, direcionamos a pesquisa um grupo de discentes concluintes por já terem vivenciado toda a trajetória acadêmica na instituição se utilizando das ferramentas avaliativas disponíveis no *Moodle*.

Basicamente, a pesquisa foi realizada utilizando-se de questionário *on-line* elaborado com o uso da ferramenta Google Formulários, escolhida em virtude da facilidade de uso e acesso, e diante do contexto de pandemia no qual se tornou mais

viável e prático direcionar o questionário ao grupo alvo se utilizando da internet e redes sociais. O *link* da pesquisa, portanto, foi direcionada a alunos por meio de comunicados e avisos postados em grupos do *WhatsApp* que reúnem discentes concluintes do curso em questão, e que são criados com o intuito de se divulgarem comunicados e oportunidades de eventos ou projetos de interesse direcionados a quem necessita concluir o curso ou cumprir suas respectivas cargas horárias complementares.

No que se refere à natureza, trata-se de pesquisa qualitativa já que nos remete a uma análise por meio de dados e relato de experiência individual sem a necessidade da utilização de dados quantitativos. No nosso caso específico, iremos apresentar o processo avaliativo bem como a ferramenta de prova *on-line* utilizada no ensino EAD do IFRN, por meio do relato de experiência pessoal com o uso da ferramenta.

REFERENCIAL TEÓRICO

A expansão da EAD e do ensino remoto está diretamente relacionada com o atual processo de reforma do ensino superior, e mais recentemente com o atual contexto de pandemia global que restringiu o acesso dos alunos ao modelo de educação presencial, ainda que temporariamente. Inclusive, reformulações do ensino presencial que visam responder ao contexto de isolamento social atendem aos ideais de flexibilidade e modernização do ensino, o que inclui nesse processo novos modos de se pensar a avaliação para o ensino remoto.

A avaliação, em especial na graduação a distância, é uma questão bastante debatida por profissionais da área. Muito se discute como se obter uma forma de mensurar a aprendizagem que seja justa e coerente. Para teóricos como Demo (2002) a avaliação não pode ser um processo linear e automatizado, devendo ser um processo reflexivo que pode empregar tanto instrumentos quantitativos quanto qualitativos.

Para efeitos didáticos, de acordo Bassani e Behar (2009) podemos dividir a avaliação em três momentos: antes, durante e depois do ensino. Enquanto a avaliação antes costuma ser nomeada por avaliação diagnóstica (quando buscamos mensurar o conhecimento prévio do aluno), a avaliação durante o processo (formativa) deve ser contínua, buscando acompanhar o aluno em seu progresso constante, propiciando um direcionamento de acordo com o desenrolar do processo de ensino-aprendizagem. Por

fim, a avaliação depois do ensino (somativa) busca averiguar o que foi ou não aprendido, se enquadrando em um modelo de avaliação mais tradicional.

No ensino a distância tradicionalmente as avaliações tendem a se focar no aspecto somativo, direcionado em determinados momentos do curso como modo de acompanhar o progresso dos alunos. Apesar disso, algumas iniciativas já são observadas no intuito de se agregar a isso uma avaliação formativa no decorrer do processo, se utilizando de ferramentas como chats ou fóruns de participação disponíveis nos ambientes virtuais de aprendizagem. Bassani e Behar (2009) afirmam que na EAD ainda prevalecem os modelos que associam frequência e assiduidade (logs de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem), resultados de testes *on-line*, participação em fóruns e troca de mensagens entre alunos e professores, algo bem tradicional nessa modalidade de ensino.

Em suma, o que precisamos ter em mente é que a avaliação *on-line* precisa ser muito bem pensada, e especialmente no contexto atual da sociedade, no qual esse modelo vem sendo transposto também para o ensino remoto (substituto do presencial), devemos refletir a respeito de lógicas que abarquem as especificidades desse novo modelo de ensino, e não simplesmente transpor as técnicas existentes no ensino presencial. Para Amarilla Filho (2011), aprender é transformar a aprendizagem em conhecimento, algo adquirido por meio de uma troca com o outro, o que deve ser considerado no processo avaliativo virtual.

Nessa perspectiva, o *Moodle* surge como opção de Ambiente Virtual Acadêmico (AVA) apto a dar o suporte necessário aos cursos a distância e que vem sendo amplamente adotado pelo IFRN. “O *Moodle* é um sistema de gerenciamento de aprendizagem de código aberto, livre e gratuito que se mantém em desenvolvimento por uma comunidade que abrange participantes de todas as partes do mundo (GARCÍA *et al*, 2010, p. 2). Com as devidas ressalvas é um ambiente virtual dinâmico e que possui uma série de ferramentas adequadas à finalidade avaliativa, objeto de nosso estudo (ALVES; GOMES, 2007).

O próprio significado do termo já nos remete à essa funcionalidade de proporcionar uma aprendizagem dinâmica: *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (Ambiente Modular de Aprendizagem Dinâmica Orientada a Objetos). O *Moodle*, na verdade, é um dos ambientes virtuais mais utilizados no mundo todo, e proporciona uma gama de ferramentas aptas ao aprendizado em cursos a

distância ou mesmo em cursos presenciais que necessitam de um suporte *on-line* (SABBATINI, 2007), o que se tornou essencial atualmente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na experiência observada neste trabalho, sobre o estudo a distância se utilizando do ambiente virtual *Moodle*, vivenciou-se a aplicação do processo de avaliação virtual desde meados do ano de 2013 até o ano de 2020 no IFRN, no contexto da Educação a Distância ofertada por essa instituição de ensino. Essa plataforma apresenta uma série de ferramentas que auxiliam nesse processo, a exemplo do fórum e do questionário. Esse último é o mais utilizado no processo de avaliação, já que permite várias aplicações, tais como: atividades de auto avaliação, lista de exercícios para verificação de aprendizagem, teste rápido ou ainda prova virtual.

Enquanto um método inicial de avaliação de ensino, os discentes recebiam o material tanto na mídia física (CD, DVD), quanto na mídia virtual (PDF, streaming, link de sítios de internet), e é claro, as impressas (apostilas). Essas últimas só os primeiros a chegar para adquirir conseguiam, pois não havia material suficiente para todos os alunos da EAD. A prioridade era para os alunos presenciais, e o que sobrasse ficava para os que tinham aulas virtuais.

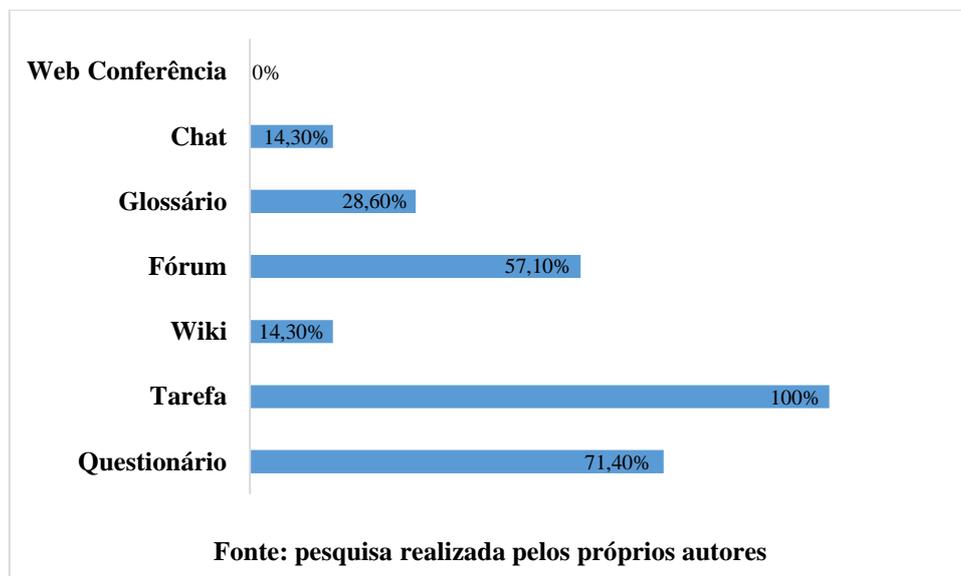
Durante todo o semestre as aulas eram ministradas virtualmente por meio de textos disponibilizados em PDF, na plataforma *Moodle*, links de vídeos de sites como YouTube, ou artigos do Google Acadêmico. As dúvidas eram esclarecidas por fóruns referentes ao tema de cada aula, e que na maioria das vezes demorava até 3 (três) dias para que os estudantes aguardassem algum retorno por um professor ou tutor. As atividades eram realizadas virtualmente, tanto objetivas como subjetivas. Entretanto, as aplicações de avaliações do final da disciplina eram realizadas fisicamente no polo de apoio presencial, o que implicava na demora da divulgação dos resultados em caso de recuperação. Dois anos após, as avaliações finais se tornaram virtuais (no computador), mas ainda realizadas presencialmente no polo de apoio, com um tempo limite para cada disciplina e com o tutor presencial acompanhado o local em caso de algum problema na máquina ou dúvida operacional.

Mais recentemente, já no ano de 2020, com o advento da pandemia e as limitações impostas pelo isolamento as avaliações se tornaram cem por cento *on-line*. Do mesmo

modo, qualquer assunto relacionado ao curso ou disciplina é resolvido por e-mail ou fórum do curso, o que pode ser um fator limitador de acordo com as condições de acesso dos estudantes aos meios digitais. Os alunos continuam recebendo os materiais *on-line*, fazendo as atividades, e no prazo de uma semana após as avaliações finais já recebem a média via sistema institucional, dinamizando assim o uso do *Moodle*.

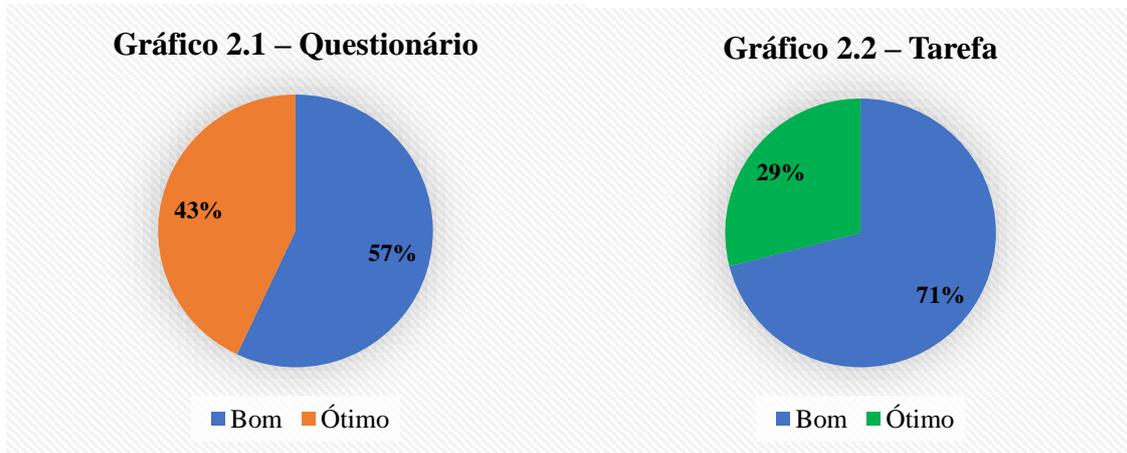
A partir desse relato prático, foi montado um questionário de opinião das ferramentas avaiativas disponíveis no *Moodle* utilizadas pelo IFRN e pelo curso a distância de Licenciatura em Espanhol, confirme explitiado em nossa metodologia. Passemos à nossa análise dos dados obtidos iniciando pelo gráfico a seguir:

Gráfico 1 – Ferramentas disponíveis no *MOODLE* mais utilizadas para fins de avaliação/atribuição de nota em disciplinas cursadas à distância:

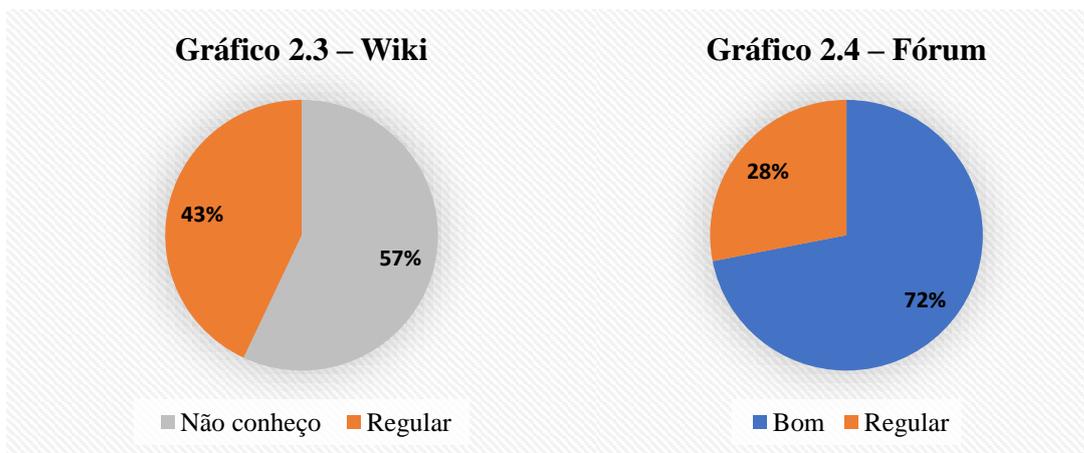


Observamos claramente como nosso público alvo pesquisado considera apenas três ferramentas como as mais utilizadas para fins avaliativos no *Moodle*, no curso a distância de Licenciatura em Espanhol do IFRN: fórum, tarefa e questionário. Essas três mencionadas ficaram todas com porcentagens de respondente maiores que cinquenta por cento. Lembramos que cada pessoa poderia eleger mais de uma alternativa, motivo pelo qual a somatório de todas as porcentagens é superior a 100% (cem por cento). Destaque para a ferramenta tarefa, que foi bastante utilizada durante o curso e foi marcada por todos os respondentes em nossa pesquisa. As demais ferramentas são de certo modo subutilizadas, com porcentagens inferiores à 30% (trinta por cento).

Vejam agora uma série de gráficos que ilustram o nível de satisfação dos respondentes com cada ferramenta em específico, dentre as mais indicadas pela literatura como disponíveis no *Moodle* e que podem ser utilizadas pra fins avaliativos se corretamente aplicadas:



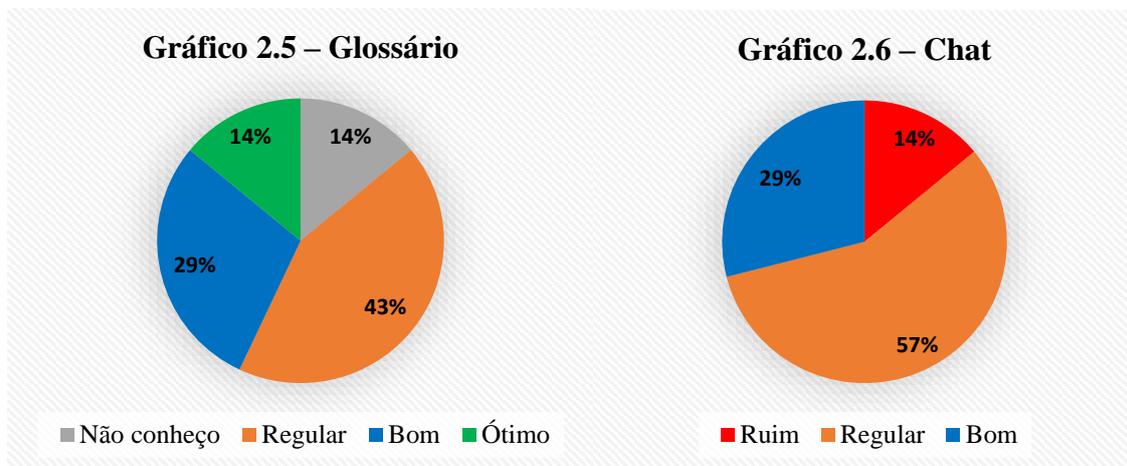
Fonte: pesquisa realizada pelos próprios autores.



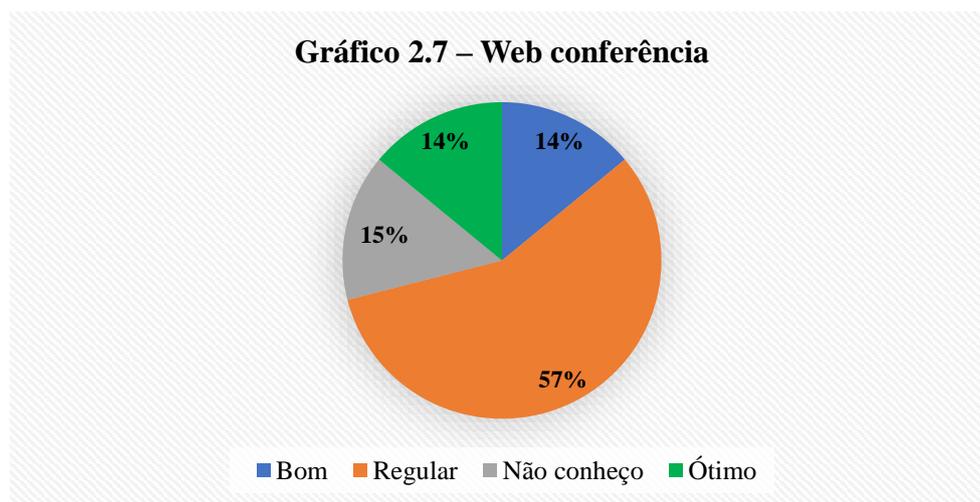
Fonte: pesquisa realizada pelos próprios autores.

Nos gráficos 2.1 a 2.4 temos três ferramentas consideradas bem avaliadas (com mais de 70% de conceito “bom” ou “ótimo”) e que por coincidência são as mais mencionadas dentre as mais utilizadas para fins avaliativos no *Moodle*: questionário, tarefa e fórum. Apenas esta última que teve uma relativa expressão de 28% dos respondentes considerando-a uma ferramenta regular. A ferramenta wiki, por sua vez, divide opiniões, ficando entre o regular o não conheço, o que demonstra que é uma

ferramenta pouco utilizada ou desconhecida pelos discentes. A seguir temos mais três gráficos (2.5, 2.6 e 2.7) com as ferramentas restantes:



Fonte: pesquisa realizada pelos próprios autores.



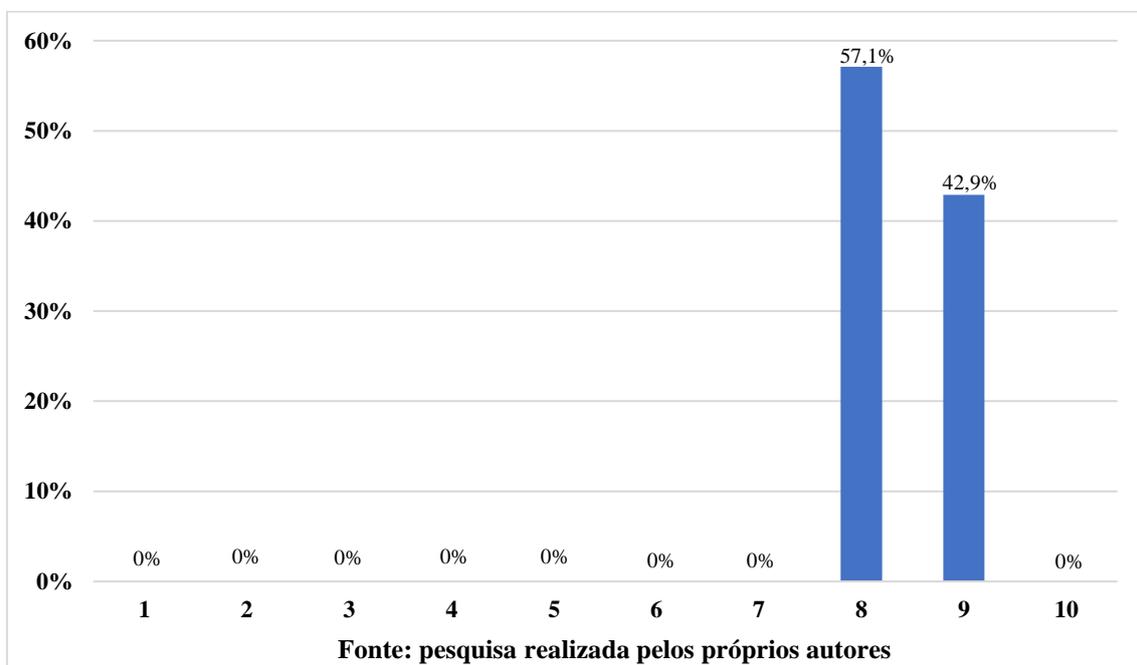
Fonte: pesquisa realizada pelos próprios autores.

Temos aqui três ferramentas muito pouco utilizadas do ambiente *Moodle*, muito embora representem recursos que podem sim ser utilizados para fins avaliativos. A maior parte dos respondentes considerou as mencionadas ferramentas com o grau de satisfação regular. De fato, nos parecem ferramentas pouco utilizadas, o que se apresenta com os percentuais de 14% e 15% para a opção “não conheço” quando se refere às ferramentas glossário e web conferência, respectivamente.

Diante de tudo, constatamos que o grau de avaliação das ferramentas de um modo geral oscilou entre regular e bom, com apenas uma ferramenta conseguindo obter um

grau de satisfação próximo dos 50% para a opção ótimo, que seria o questionário. Esta última, de fato, é uma das mais utilizadas com finalidades avaliativas pela sua própria natureza se assemelhar às atividades avaliativas realizadas na modalidade presencial, muito embora novas tendências pedagógicas recomendem uma diversificação desse modelo avaliativo centrado unicamente em testes e questionários. Observemos a seguir o nível geral do conjunto de metodologias e ferramentas aplicadas na avaliação a distância de acordo com nosso estudo:

Gráfico 3 – Indique seu nível geral de satisfação com a metodologia de avaliação se utilizando das ferramentas disponíveis no MOODLE em seu curso:



De modo geral, os respondentes consideram as ferramentas (dentre as que de fato eles mais utilizaram em seus percursos acadêmicos) bem avaliadas, com média geral entre oito e nove de satisfação (em uma escala de zero a dez). Podemos considerar que as ferramentas estão sendo bem avaliadas no curso a distância de Licenciatura em Espanhol do IFRN, muito embora o uso das ferramentas existentes ainda seja limitado às que são mais conhecidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, podemos constatar que a tarefa de avaliação *on-line*, mesmo quando restrita ao ensino a distância, já era bastante controversa. Agora com o advento do ensino remoto, que se utiliza de estratégias do ensino virtual para complementar o ensino presencial, essas questões ficaram muito mais fortes. O mais importante é observamos todas as possibilidades para poder aplicar o que melhor se adapta a cada contexto específico.

Ao nos depararmos com as dificuldades enfrentadas nessa modalidade de ensino, observamos que para o aluno o uso das ferramentas não é tão diversificado, ainda muito focado em elementos objetivos (provas e testes virtuais). Contudo, apresenta um potencial de melhoria de modo que consiga estimular mais os alunos e inserir eles em um processo avaliativo contínuo, com o uso de recursos mais interativos, garantindo um ensino-aprendizado eficaz.

REFERÊNCIAS

ALVES, A.; GOMES, M. J. O ambiente moodle no apoio a situações de formação não presencial. **Anais da IV Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação – Challenges’07**. (p. 337 – 349).

Braga: Centro de Competência da Universidade do Minho, 2007.

AMARILLA FILHO, P. Educação a distância: uma abordagem metodológica e didática a partir dos ambientes virtuais. **Educação em Revista**, 27(2),41-72, 2011.

BASSANI, P. S.; BEHAR, P. A. Avaliação da aprendizagem em ambientes virtuais. In: P. A. Behar (Org.), **Modelos pedagógicos em educação a distância** (p. 93-113). Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 164 p. (biblioteca da educação. série 1-escola).

DEMO, P. **Complexidade e aprendizagem: a dinâmica não linear do conhecimento**. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

GARCÍA, D. S. P. *et al.* **Manual de introdução ao uso do Moodle para professores e tutores**. Porto Alegre: UFRGS, 2010.

SABBATINI, R. M. E. **Ambiente de Ensino e Aprendizagem via internet: A Plataforma Moodle**. Instituto EduMed, v. 7. 2007.